



## ATA Nº 007 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR SUDOESTE MATOGROSSENSE - MT

1 ATA Nº 007 da Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Sudoeste  
2 Matogrossense - MT, realizada aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e  
3 dezessete, às treze horas e vinte e quatro minutos, nas dependências do Escritório Regional de Saúde  
4 de Pontes e Lacerda no município de Pontes e Lacerda, com a presença de 32 (trinta e duas) pessoas  
5 conforme relação nominal e lista de presença anexa a esta Ata. Após conferência do quorum a  
6 reunião é aberta pelo senhor Romes Ferreira Amurim, Coordenador da Comissão Intergestores  
7 Regional Sudoeste Matogrossense - Pontes e Lacerda, que compõe a mesa de condução juntamente  
8 com a Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT senhora  
9 Rosângela da Silva Ferreira e a Secretária Executiva desta Comissão senhora Marcia Cleide da  
10 Conceição, no plenário a Reunião contou com os seguintes membros presentes, Izabel Wingenbach  
11 da Silva Secretária Municipal de Saúde de Campos de Júlio, Laquime Nunes Pereira Guse Secretária  
12 Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste, Silvia Fernandes Cunha Cardoso Secretária Municipal de  
13 Saúde de Figueirópolis D'Oeste, Fernando Wilian Tonhão Secretário Municipal de Saúde de Nova  
14 Lacerda, Valmor de Oliveira Secretário Municipal de Saúde do município de Pontes e Lacerda, Ana  
15 Carolina Ferrari Toledo Secretária Municipal de Saúde de Vale do São Domingos, Daiana Fernanda  
16 Marin Macedo Secretária Municipal de Saúde de Vila Bela da Santíssima Trindade, e os convidados  
17 Marcia Aparecida da Silva Secretária Executiva Interina do Consórcio Intermunicipal de Saúde da  
18 Região do Vale do Guaporé, Alcino Barcelos Prefeito Municipal de Pontes e Lacerda, os  
19 representantes da diretoria do Hospital Vale do Guaporé Ideraldo Pires da Costa, Claudenice Luiza  
20 Lima, Cissa Amaral, Técnica em Enfermagem Katiane Batista Santos, representante dos funcionários  
21 do Hospital Cleonice G. de Paula, Jeferson Rogerio B. Souza Vereador, Emerson Fernandes Silva  
22 representante do Deputado Wancley Carvalho da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Marcia  
23 Ponte da Cruz Sespere Vereadora do Município de Pontes e Lacerda, Sergio Luiz Pereira Câmara de  
24 Vereadores de Pontes e Lacerda, Maxuel Freitas Guimarães Vereador do Município de Pontes e  
25 Lacerda, representantes do SEBRAE Gilson Worak e Jeferson Batista, Daniel de Menezes Alvares  
26 Vice Prefeito do Município de Conquista D'Oeste, Aparecida de A. Dias de Sá Vereadora do  
27 Município de Comodoro, Neslon José Fernandes de Souza Presidente do Conselho Municipal de  
28 Saúde do Município de Conquista D'Oeste, Ivanildo Amaral de Queiroz Vereador do Município de  
29 Pontes, Adiel A. Cunha Prefeitura Municipal de Pontes e Lacerda e os representantes do Escritório  
30 Regional de Saúde de Pontes e Lacerda, Ana Carolina Guedes Maximiliano Ferro, Ilda Aparecida da  
31 Silva, Luciano Martinho da Silva e Suzelene Dorotéia Lemes da Silva. O senhor Romes Ferreira  
32 Amurim cumprimenta a plenária, agradece a presença de todos os presentes, e diz que hoje a pauta da  
33 reunião será toda relacionada ao Hospital Vale do Guaporé onde a direção do Hospital através do  
34 senhor Ideraldo e da senhora Claudenice farão uma apresentação aos secretários, prefeitos, vices  
35 prefeitos, vereadores da Região, técnicos do SEBRAE e a todos que aqui se encontram. Dando  
36 continuidade passa-se para a discussão e a aprovação da ATA da sexta Reunião Ordinária da CIR -  
37 Comissão Intergestores Regional que ocorreu em 25 (vinte e cinco) de outubro de dois mil e  
38 dezessete que foi a última Reunião da CIR, a ATA foi encaminhada anteriormente aos membros e a  
39 mesma é aprovada por unanimidade. Na sequência passa-se para a apresentação do Hospital Vale do  
40 Guaporé, o senhor Ideraldo Pires da Costa cumprimenta a todos e diz está hoje diretor do Hospital  
41 Vale do Guaporé, faz uma apresentação de um resumo geral de tudo que já ocorreu e vem ocorrendo  
42 em relação às questões do Hospital e conforme as pactuações Regional que foram feitas com o ultimo





43 credenciamento independente da portaria 111/2017/GBSES e ao final fará uma proposta aos  
44 Secretários para que a Regional faça uma análise e veja a viabilidade ou não para a continuidade dos  
45 trabalhos na unidade Hospitalar (Hospital Vale do Guaporé). A senhora Claudenice faz a entrega do  
46 material para cada Secretário Municipal de Saúde presente na reunião. Em seguida o senhor Ideraldo  
47 faz a apresentação do resumo da pactuação da Região Sudoeste, dos gastos, receitas, déficit e a  
48 proposta para a volta da funcionalidade do Hospital Vale do Guaporé (Santa Casa) onde este material  
49 será anexado a esta ATA. Dando continuidade o senhor Ideraldo diz que na última página foram  
50 elencados de forma per capita o valor de investimento de 154.319,92 (cento e cinquenta e quatro mil  
51 e trezentos e dezenove reais e noventa e dois centavos) de acordo com a população da Região  
52 Sudoeste, o que corresponde um investimento de 1,39 (um real e trinta e nove centavos) por habitante  
53 dentro da proposta com o aporte dos municípios. Diz saber da dificuldade em fazer este processo  
54 ainda neste ano, mais pode ainda ser tratados porque acredita que a maior parte dos Orçamentos não  
55 passou pelas Câmaras Municipais, que geralmente acontece no mês de Dezembro, para que passe a  
56 vigorar a partir de 01 de janeiro de 2018, caso os municípios queiram continuar com a pactuação dos  
57 serviços com o Hospital Vale do Guaporé. A senhora Claudenice apresenta a todos uma planilha com  
58 valores de saldo da Regional onde será anexada a esta ATA. Diz que foram anexados na planilha  
59 para a reflexão dos Secretários **o que a Regional tem de saldo hoje** considerando o saldo da PPI  
60 (Programação Pactuada e Integrada) do ano de 2016 no valor de 76.112,19 (setenta e seis mil, cento e  
61 doze reais e dezenove centavos) está elencado neste documento o saldo da PPI deste ano no valor de  
62 69.192,90 (sessenta e nove mil e cento e noventa e dois reais e noventa centavos), o Teto MAC do  
63 mês de outubro deste ano no valor de 110.587,09 (cento e dez mil e quinhentos e oitenta e sete reais e  
64 nove centavos) o que dará um subtotal no valor de 255.892,18 (duzentos e cinquenta e cinco mil e  
65 oitocentos e noventa e dois reais e dezoito centavos). O repasse do mês de julho e agosto no valor de  
66 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) cada mês sendo que o mês de agosto ainda não foi  
67 confirmado o pagamento por parte do Governo do Estado, saldo em conta da Regional no valor de  
68 406.000,00 (quatrocentos e seis mil reais) que daria um subtotal de 1.046.000,00 (um milhão e  
69 quarenta e seis mil reais), mais o subtotal no valor de 255.892,18 (duzentos e cinquenta e cinco mil e  
70 oitocentos e noventa e dois reais e dezoito centavos) daria um total de 1.301.892,18 (um milhão e  
71 trezentos e um mil e oitocentos e noventa e dois reais e dezoito centavos) **o que o hospital tem a**  
72 **receber hoje** o valor de 624.478,21 (seiscentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e setenta e oito  
73 reais e vinte e um centavos) referente ao mês de Agosto que já fizeram a prestação de contas com  
74 mais o valor de 22.025,00 (vinte e dois mil e vinte e cinco reais) do serviço de remoção de pacientes  
75 (UTI) também referente à Agosto, com a possibilidade de receber 90% do mês de Setembro no valor  
76 de 585.000,00 (quinhentos e oitenta e cinco mil reais) que daria um total de 1.231.503,21 (um milhão  
77 e duzentos e trinta e um mil e quinhentos e três reais e vinte e um centavos) para que o hospital  
78 consiga voltar suas atividades imediatamente, **a Regional tem a receber do Estado** os valores de  
79 Setembro e Outubro no total de 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) cada mês, o Teto Mac  
80 Ambulatorial da Regional de Novembro no valor de 6.919,29 (seis mil e novecentos e dezenove reais  
81 e vinte e nove centavos) e o Teto Mac de Novembro e Dezembro no valor total de  
82 221.174,18 (duzentos e vinte e um mil e cento e setenta e quatro reais e dezoito centavos) a Regional  
83 tem a receber o valor total de 2.175.012,76 (dois milhões cento, setenta e cinco mil e doze reais e  
84 setenta e seis centavos), Nice fala que trouxe esses números a esta reunião para que os secretários





85 veja a possibilidade para uma negociação. A senhora Rosangela Vice Regional do Conselho de  
86 Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT diz que após a apresentação do diretor do Hospital  
87 Vale do Guaporé, todos os secretários precisam sentar e avaliar melhor a proposta feita pelo senhor  
88 Ideraldo, e posteriormente convocar a diretoria do Hospital para uma reunião para responder se será  
89 viável ou não a reabertura da Unidade Hospitalar, fala que agradece por terem feito essa proposta,  
90 mais será necessário fazer essa avaliação juntamente com os prefeitos de seus municípios, e entende  
91 o momento que a Região está passando, um momento bem crítico que reflete em dez municípios  
92 sofrendo com o fechamento das portas do Hospital. Diz que não será tomada uma decisão  
93 momentânea que venha refletir mais á frente negativamente, o hospital abre as portas amanhã e  
94 depois fecha novamente porque não tem uma estrutura sólida então precisa avaliar porque para que o  
95 hospital possa manter as portas abertas está proposto usar recursos do próprio Teto e per capita dos  
96 municípios, e hoje os municípios estão estrangulados, não tem mais como bancar a Alta e Média  
97 Complexidade, mais entende que para o hospital abrir as portas novamente precisa do valor elencado  
98 na proposta, e os valores da tabela não estão fora da realidade, e mais uma vez pede um tempo para  
99 que os secretários façam uma avaliação desta apresentação junto com os prefeitos porque isso  
100 envolve o orçamento do município. O senhor Alcino Barcelos Prefeito Municipal de Pontes e  
101 Lacerda cumprimenta a todos e agradece a senhora Rosangela por suas colocações e fala para quem  
102 não sabe todas as decisões sobre saúde Regional são discutidas e resolvidas nesta Comissão (CIR)  
103 pelos Secretários de Saúde, poque são eles que vivem o dia a dia da saúde, fala que esse valor de  
104 406.000,00 (quatrocentos e seis mil reais) não é da Santa Casa, esse dinheiro foi pactuado pra  
105 comprar cirurgias eletivas nas especialidades de Otorrino e Vascular para os municípios que  
106 compõem a Regional Sudoeste, mais pede aos secretários que se possa reverter esses 406.000,00 mil  
107 reais para o Hospital. Coloca que um grupo de empresários está custeando uma equipe do SEBRAE  
108 para que o mesmo faça um estudo dentro do Hospital Vale do Guaporé. Pede ao senhor Ideraldo que  
109 quando cair o dinheiro na conta o mesmo faça primeiramente o pagamento daqueles funcionários que  
110 recebem menos, e diz que para deixar bem claras Pontes e Lacerda não é dono desse dinheiro que é  
111 repassado pelo Estado, este recurso é repassado para o pagamento de serviços prestados pelo Hospital  
112 Vale do Guaporé mediante prestação de contas, portanto este valor é da Regional Sudoeste, apenas  
113 foi repassado para fundo a fundo da Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda. Diz que em  
114 sua opinião e acha que quase cem por cento dos Secretários concordam que esse repasse do Estado  
115 deveria ser repassado para a gestão do Consórcio Intermunicipal de Saúde Vale do Guaporé  
116 (CISVAG), porque hoje delegam a responsabilidade de tudo que acontece com a saúde á Pontes e  
117 Lacerda, ao Prefeito, fala que o mais rápido possível conversará pessoalmente com os prefeitos, esse  
118 hospital é muito importante para a região, avalia-se a abertura da UPA (Unidade de Pronto  
119 Atendimento) hoje se tem 116 UPAS fechadas no Brasil e cerca de setenta a oitenta por cento abriu e  
120 fechou, não concorda com o valor de 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) que o Estado esta  
121 repassando para a Regional, não concorda com que o governo e o Secretário de Estado de Saúde  
122 estão fazendo cortando gastos de onde não deveriam cortar. Foi agendada uma reunião com o  
123 governador inclusive ele deve está em Pontes e Lacerda no dia 25, o deputado Wancley Carvalho e  
124 deputado Adriano esteve presente nas reuniões que aconteceram para discutir as questões da Portaria  
125 111/GBSES/2017, esses dois deputados vem ajudando muito a Região Sudoeste, fala que talvez hoje  
126 200.000,00 (duzentos mil reais) a mais nesse repasse resolveria o problema, não concorda com esses





127 320.000,00 mil e diz deixar bem claro que a Região não está de cabeça baixa, porque não dá mais  
128 para os municípios ficarem bancando a Média e Alta Complexidade que é obrigação do governo do  
129 Estado e do Governo Federal. Todos os municípios neste momento estão com muitas dificuldades  
130 financeiras. O senhor Ideraldo fala que o governo tem passado as atribuições da própria constituição  
131 para os municípios, mais não fornece subsídio financeiros para que essas atribuições sejam realizadas  
132 de forma eficaz, á título de contribuição concorda plenamente que essa força tarefa conjunta na  
133 revisão da portaria 111/2017, é urgente e premente, que ao invés de fazer um rateio aos municípios  
134 que se consiga elencar na parte do investimento de 154 mil, o estado incorpore este valor dentro da  
135 portaria ou até um valor maior, acredita que se o Estado colocar mais 180.000,00 (cento e oitenta mil  
136 reais) não penalizará os municípios, porque o MAC está garantido, se colocar isso esse valor já  
137 resolve o problema se sair dos 320 mil e for para 500 mil resolve-se o problema da Regional  
138 atendem-se os problemas da Regional. Diz que 500.000,00 (quinhentos mil reais) mais o recurso do  
139 MAC da forma que foram elencados é o suficiente para atingir o valor do custo total do Hospital de  
140 600.000,00 e poucos mil reais, porque os números que foram expressos na apresentação foram  
141 trabalhados juntamente com a administração do hospital, colocaram valores dentro da realidade da  
142 tabela SUS. O senhor Alcino fala que com o repasse de 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) o  
143 transporte de paciente na especialidade (UTI) acaba sendo pago pelos municípios, hoje uma remoção  
144 custa muito caro á diária da equipe sairá em torno de 1.500,00 (mil e quinhentos reais a 2.000,00  
145 (dois mil reais), anteriormente essa remoção era paga pelo Estado e era destinado 100.000,00 (cem  
146 mil reais) para o transporte de paciente). A senhora Rosangela diz que se retirar 100.000,00 (cem mil  
147 reais) dos 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) para transporte a Região não terá como contratar  
148 procedimentos, terá que priorizar algumas coisas, existe um planejamento detalhado de serviços que  
149 a Regional precisa dentro da capacidade do Hospital Vale do Guaporé e com esse valor não se  
150 consegue pagar o transporte, e mais uma vez será retirado do teto do município, porque se  
151 elencarmos o transporte terá que retirar os serviços. O senhor Alcino coloca que a região está abrindo  
152 mão do transporte de pacientes para poder contratar os procedimentos, fala que sentará com os  
153 prefeitos e ao invés de comprar um ônibus, se mobilizar para comprar uma UTI Móvel para o  
154 Consorcio para fazer esse serviço de remoção de pacientes para toda Regional e assim contribuir com  
155 o hospital. O senhor Romes Diretor do Escritório Regional de Saúde diz que pela manhã esteve  
156 reunido na Pré-CIR com os Secretários e houve um debate sobre este assunto e estenderá sua fala  
157 principalmente para aqueles que não participaram no período da manhã, principalmente para os  
158 vereadores do município de Pontes e Lacerda, o debate do Estado com os municípios são amplos, o  
159 Estado quer que os municípios assumam suas responsabilidades principalmente pelo primeiro  
160 atendimento que é Pronto Atendimento PA. Quando começou essa contratualização o Estado pegou  
161 um pouco do Teto MAC de cada município e levou para sua gestão colocou 2.8 por cima para jogar  
162 como recurso de Regionalização para a gestão do município de Pontes e Lacerda, ou seja,  
163 primeiramente era diretamente para o hospital nesta gestão entrou para o município de Pontes e  
164 Lacerda para que o mesmo pudesse fazer a contratualização dos procedimentos, com a solicitação  
165 dos municípios com debate amplo á nível de Estado, o Estado definiu retomar o teto MAC, que esse  
166 teto MAC é do governo Federal que é o pagamento das AIHS para cada município, em municípios  
167 que tem hospitais o recurso do Teto MAC é investido no próprio hospital, porém alguns  
168 procedimentos que o município não oferece colocou como referencia dentro da PPI o município de





169 Pontes e Lacerda que contratualiza o Hospital Vale do Guaporé para fazer o atendimento desses  
170 procedimentos, somando todos os municípios que foram retomados o teto MAC a partir do ano 2016  
171 e principalmente no início deste ano, com 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) colocando 2.2 dará  
172 um valor total de 792.000,00 (setecentos e noventa e dois mil reais) que a era o valor que Regional  
173 recebia, quando entrou esse novo Secretário de Estado de Saúde percebeu que o Estado estava  
174 pagando duas vezes, devolvendo direto para o município e depois pagando em forma de  
175 Regionalização, apresentou ao governador que estava pagando em duplicidade para nossa Regional e  
176 cortou o recurso pela metade, e nesse sentido quando o Estado começou essas discussões chegou  
177 informações para o Estado que o município de Pontes e Lacerda não custeava seu Pronto  
178 Atendimento P.A e retirava dinheiro da Regionalização para custear o P.A, fala que isso não é boato  
179 é fato, porque quando se faziam as Prestações de Contas, como o município de Pontes e Lacerda  
180 contrata o Pronto Atendimento do Hospital e não precisa de Metas Quantitativas e Qualitativas, então  
181 na hora das nossas Prestações de Contas colocava menos atendimentos no Pronto Atendimento do  
182 município de Pontes e Lacerda e para a Regionalização colocavam mais procedimentos, porque na  
183 Regionalização teria que cumprir metas, o Estado está disposto a renegociar esta contratualização,  
184 mais não assumindo as responsabilidades dos municípios, diz saber que o Estado está sempre  
185 jogando a responsabilidade para os municípios, um exemplo é o sistema (SISREG) que antes o  
186 Escritório fazia um pouco, agora jogou tudo para os municípios, o Escritório somente fiscaliza e o  
187 médico regulador faz a liberação/autorização dos cadastros feito por cada município, sabe-se que  
188 todos os municípios estão passando por dificuldades financeira assim como o Estado, por isso que o  
189 Secretário tomou essa decisão, fala que não está em nenhum momento defendendo o Estado, também  
190 não concorda com a forma que foi definido esse repasse, e o Estado não informou, nem ao Escritório,  
191 nem ao Hospital e muito menos para o município que é gestor do recurso o motivo da tomada da  
192 decisão da diminuição do recurso, fala que chegou a este entendimento através dos conhecimentos de  
193 PPI da senhora Claudenice, então em contato com a Secretária Adjunta de Regionalização a senhora  
194 Maria José confirmou que os mesmos estavam corretos. Que seja feita uma ação política para rever  
195 esta portaria porque tecnicamente é quase impossível, pois o Estado está irredutível, e coloca a  
196 equipe do Escritório Regional de Saúde a disposição para ajudar nas cobranças junto à chefia  
197 imediata de Regionalização, e acredita que após a apresentação da proposta do diretor do Hospital  
198 Vale do Guaporé o Escritório terá mais argumento para fortalecer esta cobrança junto ao Estado e faz  
199 um convite a todos os Secretários, Vereadores para que possam se unir e cobrar o Governo do Estado  
200 esse reajuste que o Hospital precisa para continuar fornecendo seus serviços, que todos se unam para  
201 cobrar, mais que caso o Hospital abra as portas e o valor do repasse aumente que o Hospital em  
202 contrapartida terá que cumprir as metas, cumpra as obrigações com seus servidores para que não  
203 aconteça o que está acontecendo hoje de bloqueio de conta e de recurso porque dificultará a  
204 permanência do Hospital como referência na Regionalização. Diz que não tinha uma abertura para  
205 discussões por parte da Secretária anterior, mais que após a entrada do novo Secretário de Saúde  
206 relacionamento entre o Escritório e a Secretaria de Saúde melhorou muito, e isso fortalece toda a  
207 Regional. Rosângela fala que os Secretários e a CIR nunca tiveram nenhum problema de  
208 relacionamento com a Secretária anterior sempre tiveram um diálogo muito tranquilo. Diz que o  
209 estado está cortando gastos, os municípios estão cortando gastos e pergunta o que o Hospital está  
210 fazendo para diminuir seus gastos, e tudo que acontece dentro do Hospital refleti aqui fora na





211 população, porque se precisa que o Hospital faça sua parte, parabeniza os empresários do município  
212 de Pontes e Lacerda pela iniciativa que através do SEBRAE fará um estudo no Hospital Vale do  
213 Guaporé. Fala que a população da Região esta sofrendo com o fechamento da Santa Casa, o Estado  
214 assumiu o Hospital Regional de Cáceres falavam que economizaria quarenta por cento, uma  
215 economia falsa, pois não estão fazendo a regulação dos pacientes tem Secretários que regulou  
216 paciente o Hospital devolveu e o paciente morreu no caminho, se faz de 30 a 40 ligações tentando  
217 regular paciente para o Hospital em Cáceres e falam que o Hospital não é para atendimento de  
218 Urgência e Emergência, tem municípios que não tem Hospital não tem aparelho de Raio-X. Que esta  
219 luta política não fique somente em nível de Ponte de Lacerda que fique a nível Regional, a  
220 preocupação dos Secretários é que o Hospital Vale do Guaporé abra suas portas porque o mesmo é  
221 muito importante para a Regional. Fala que o Hospital terá que diminuir suas despesas porque se não  
222 vai chegar ao ponto de se colocar mais de um milhão de reais e mesmo assim ainda não vai ser o  
223 suficiente, sabe-se da dívida e da dificuldade que o Hospital tem para pagar esta dívida trabalhista.  
224 Diz que precisam encontrar uma forma eficiente para que o hospital venha abrir as portas e atender a  
225 população como um todo e que seja resolutivo porque a partir do momento que não venha ser  
226 resolutivo se pode pegar as PPIs, MAC e retirar de Pontes Lacerda e colocar em outros municípios  
227 que seja resolutivo para a Região, são preferíveis deixar neste município mesmo porque o Hospital  
228 Vale do Guaporé tem uma boa estrutura, mas não se aceita mais fazer os repasses e não ter os  
229 serviços garantidos. Não é culpa do Hospital, o governo tem uma parcela de culpa porque Hospital  
230 nenhum toca com atraso de recurso, fala que hoje para os municípios atender a população que precisa  
231 de Especialidade Médica tem colocado recurso da Atenção Básica na Media e Alta Complexidade  
232 deixando de atingir metas, indicadores da Saúde Básica, pois Media e Alta Complexidade não é  
233 obrigação dos municípios é obrigação do Estado. Ideraldo diz que em relação à questão do bloqueio  
234 da conta do Hospital no dia de amanhã tentará marcar uma reunião com a juíza da Vara do Trabalho  
235 Doutora Michelle Trombini para que haja um acordo para que o município de Pontes e Lacerda faça  
236 o repasse e o Hospital faça a liquidação da folha de pagamento dos funcionários que está em atraso.  
237 Laquime diz em outras reuniões o senhor Ideraldo falou que essa diretoria ficaria a frente do Hospital  
238 somente até o final deste ano, e na hora que faz a proposta elencada anteriormente para colocar em  
239 funcionamento essa proposta a partir de janeiro de 2018, pergunta se a nova diretoria colocara  
240 realmente esta proposta em pratica. Ideraldo fala que no início de dezembro acontecerá uma eleição  
241 para nova diretoria e não pode falar se vai continuar ou não na diretoria do Hospital, pois não sabe o  
242 que o conselho decidirá, diz que a diretoria passa, mas a instrução permanece a partir do momento  
243 que foi feito e firmado uma pactuação com metas fixadas e já elencadas na proposta para começar a  
244 funcionar partir de primeiro de janeiro do próximo ano trazendo recurso o suficiente dentro dos  
245 parâmetros elencamos e enxugado, basta que os recursos sejam repassados regularmente pelo  
246 Governo do Estado. Vereadora Márcia fala que está nesta reunião representando a Comissão de  
247 Saúde do município de Pontes e Lacerda, mas que também está se colocando no lugar dos usuários  
248 nesse momento e no lugar dos funcionários da Santa Casa e pede para que os Secretários na hora que  
249 se reunir para discutir o assunto em pauta que pensem com carinho e seriedade porque a população  
250 está aflita, funcionários que precisam receber para pagar suas contas, reconhece que o Hospital está  
251 com dificuldades financeiras e vai continuar tendo, mas da maneira que está à sociedade não suporta  
252 mais, está cansada saturada não querem saber de quem é a culpa querem a solução do problema, a





253 sociedade somente quer aquilo que é de direito garantido pela constituição, coloca que o Governo  
254 deve entender e pagar conta que é seu dever pagar Alta e Média Complexidade, agradece aos  
255 Secretários pela seriedade e fala que percebe a preocupação tanto do Hospital como do Executivo e  
256 do Estado que está representado pelo senhor Romes, os Secretários percebe-se que são pessoas  
257 idôneas que tem consciência e entendimento que estão falando e muitas vezes se fala pelo emocional  
258 porque se convive com população. Vereadora Aparecida de Comodoro fala que seu município  
259 também passa por essa dificuldade e observa que os gastos com a saúde cada dia aumenta, a saúde  
260 não para é uma das áreas que exige um respeito muito grande. Pedé que esse problema seja resolvido  
261 o mais rápido possível, porque realmente está se tirando da Atenção Básica para está colocando na  
262 Alta e Média Complexidade quando na verdade o certo é trabalhar na Saúde Básica porque  
263 trabalhando bem na saúde básica chegará à Média e muito menos na Alta Complexidade. Coloca que  
264 todos arregacem as mangas para lutar e colocar a responsabilidade que é do Governo do Estado.  
265 Cleonice Representante do Sindicato dos Trabalhadores do Hospital Vale do Guaporé diz que  
266 agradece por a deixarem participar, pois até então não tinha noção o que era essa reunião, pede para  
267 todos os Secretários e Vereadores presentes que olhem com carinho para a situação dos funcionários  
268 do Hospital que já vai para a terceira folha que não recebe, fala que a proposta do senhor Ideraldo é  
269 máxima para a Região, porém de nada vai adiantar se o Estado continuar atrasando de três a quatro  
270 meses os repasses e quando sai o pagamento o Hospital terá que pagar multas e juros sempre ficará  
271 no vermelho. Hoje o hospital depende de um acordo firmado nesta reunião para poder começar a  
272 fazer o pagamento das ações trabalhista que tem com os funcionários, e tem investido no Hospital o  
273 dinheiro que é para pagar essas ações trabalhistas. Fala que os funcionários querem ser respeitados,  
274 reconhecidos como bons profissionais que são e receber em dias. Rosangela fala que esse repasse foi  
275 colocado em portaria que não é obrigatório é voluntário, o governo repassa até o momento que  
276 quiser, e nessa hora que é importante a força política dos deputados, Prefeitos. Fala que as eleições  
277 estão chegando e os gestores tem que defender a Saúde da Regional, precisará de força política  
278 porque tecnicamente como já foi dito antes será impossível, diz que como representante dos dez  
279 municípios está ao lado dos prefeitos para ajudar nessa situação da saúde da Regional. Vereador  
280 Ivanildo diz que gostaria de cumprimentar a senhora Rosangela pela clareza de suas colocações  
281 porque realmente hoje a falência da Santa Casa ela passa exatamente pelo funcionamento de toda a  
282 Regional. Coloca que a falência da Santa Casa implica no fechamento do Hospital Regional de  
283 Cáceres, que está escrito que tem 108 leitos o que é uma inverdade tem apenas 98 leitos e o mais  
284 grave responde por 22 municípios com Média Complexidade. Não consegue atender todos porque  
285 tem município da Região de Cáceres que dependem diretamente do Hospital para tudo, fala que  
286 precisa ser feito uma mobilização para levantar a Santa Casa para que se resolva pelo menos o  
287 básico, o que está pactuado na PPI. Fala que uma das soluções para salvar a Santa Casa é equipar a  
288 Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e passar a gestão da mesma para a Santa Casa o que daria  
289 viabilidade financeira com o recurso da UPA, mas o recurso da Emergência seria uma solução  
290 imediata. O senhor Valmor fala que é novo na Região e logo que chegou se deparou com a situação  
291 da paralisação do Hospital Vale do Guaporé que é algo que está acontecendo e já aconteceu antes e  
292 em contato com os outros Secretários percebeu a preocupação de que isso viesse acontecer  
293 novamente o que o deixa tranquilo é que nesta reunião terá condições de dialogar e encontrar uma  
294 solução para este problema que depende somente do Estado. Diz concordar com os demais, que a





295 Região precisa se unir politicamente para resolver essas questões, para continuar a luta porque tem  
296 dias que bate um desânimo e não sabe mais o que fazer. Sílvia Secretária Municipal de Saúde de  
297 Figueirópolis diz os Secretários não são o braço direito dos Prefeitos são o rosto, são os primeiros a  
298 serem cobrados pelos munícipes, lamenta que as gestantes da Região por causa do fechamento do  
299 Hospital não tenham referência, sentiu um peso quando falaram “olhem com carinho” como se tudo  
300 dependesse dos Secretários. Fala que os Secretários precisam se reunir ver a viabilidade da proposta  
301 da diretoria do Hospital Vale do Guaporé, porque os municípios não pode assumir a responsabilidade  
302 que é do Estado porque cada vez que isso acontecer o Estado se acomodará. Resolve-se o problema  
303 um mês dois meses não quando é no outro mês o Hospital fecha novamente, precisa dar um passo  
304 bem pensado para não ter que voltar atrás, coloca que essa responsabilidade não é dos Secretários por  
305 que depois sairá na mídia que os Secretários em reunião de CIR não fez o acordo com o Hospital  
306 adianta fechar um compromisso e ficar sem receber, pois os municípios também estão se receber os  
307 repasses da Atenção Básica do Estado. Fala que seu município recebeu a competência do mês junho  
308 da farmácia básica um valor de R\$ 796,00 (setecentos e noventa e seis reais) o que não dá para  
309 comprar nada, a culpa não é dos Secretários do Hospital está com as portas fechadas. Daiana  
310 Secretária Municipal de Saúde de Vila Bela fala que o Hospital de seu município vem melhorando  
311 muito, mais um Hospital não se mantém sozinho ou exclusivamente com a ajuda do município e hoje  
312 o município de Vila Bela atende uma faixa de noventa e sete a cento e cinco pacientes por mês, hoje  
313 o Hospital de Vila Bela sobrevive com R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) do MAC, mais R\$  
314 158.000,00 (cento e cinquenta e oito mil reais) de recurso municipal e foi elencado na proposta do  
315 Hospital Vale do Guaporé que os municípios coloquem mais uma porcentagem, mas hoje não teria  
316 condições de se dispor de nenhum valor, diz que quando vem um dinheiro para Regional todos  
317 pensam na Santa Casa principalmente porque Pontes e Lacerda é a maior cidade é o município mais  
318 centralizado, acredita que o Hospital deve reabrir, mas com responsabilidade. Rosângela fala que  
319 nesse primeiro momento os Secretários vão se reunir para discutir a proposta do Hospital, agradece a  
320 presença de todos os Vereadores os de Comodoro de Pontes e Lacerda, o Vice Prefeito de Conquista,  
321 fala que é difícil ver uma reunião com tantas autoridades presentes, e isso fortalece mais ainda os  
322 Secretários. Agradece a todos os servidores do Escritório que mesmo com quantidade tão pequena  
323 tem dado muito apoio para a Regional, agradece ao senhor Romes onde já teve várias discussões  
324 técnicas, mas hoje o respeita e observa que o mesmo tem se esforçado muito para aprender cada dia  
325 mais. Nada mais havendo para ser discutido nesta Comissão e a pauta estando cumprida, o  
326 Coordenador da CIR, senhor Romes, encerra a reunião às 15 (quinze) horas e 45 (quarenta e cinco)  
327 minutos agradecendo a todos os presentes. Esta Ata contém 08 (oito) páginas digitadas com 334  
328 (trezentos e trinta e quatro) linhas, sem rasuras. Eu, Marcia Cleide da Conceição secretariei e lavrei a  
329 presente ATA que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Coordenador da Comissão  
330 senhor Romes Ferreira Amurim e pela Vice Regional do COSEMS/MT senhora Rosangela da Silva  
331 Ferreira. Esta ATA contém em anexo a lista de comparecimento assinada pelos membros presentes  
332 nesta reunião.

333 Marcia Cleide da Conceição

334 Romes Ferreira Amurim

335 Rosangela da Silva Ferreira





**LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 007 DE 22/11/2017**

**Coordenador do CIR: ROMES FERREIRA DE AMURIM**  
**Vice Regional do COSEMS/MT: ROSÂNGELA DA SILVA FERREIRA**  
**Secretário (a) Executivo (a) do CIR: MARCIA CLEIDE DA CONCEIÇÃO**

Nº.	Órgão/Instituição	Membros Titulares	ASSINATURA
1	Campos de Júlio	Izabel Wingenback da Silva	
2	Comodoro	Rosângela da Silva Ferreira	
3	Conquista do Oeste	Laquime Nunes Pereira Guse	
4	Figueirópolis D'Oeste	Sílvia Fernandes Cunha Cardoso	
5	Jauru	Waldir Luiz Garcia de Moura	
6	Nova Lacerda	Fernando Willian Tonhão	
7	Pontes e Lacerda	Valmor de Oliveira	
8	Rondolândia		
9	Vale do São Domingos	Ana Carolina Ferrari Toledo	
10	Vila Bela da SS. Trindade	Daiana Fernanda Marin Macedo	
11	ERS Pontes e Lacerda	Ana Carolina G. Maximiliano Ferro	
12	ERS Pontes e Lacerda	Ilda Aparecida da Silva	
13	ERS Pontes e Lacerda	Suzelene Dorotéia Lemes da Silva	
14	ERS Pontes e Lacerda	Nara Lúcia Silva de Andrade Karling	
15	ERS Pontes e Lacerda	Marcia Cleide da Conceição	
16	ERS Pontes e Lacerda	Luciano Martinho da Silva	
17	ERS Pontes e Lacerda	Sergio Graça Ferreira	
18	ERS Pontes e Lacerda	Romes Ferreira de Amurim	
Nº.	Órgão/Instituição	Membros Suplentes	ASSINATURA
19	Campos de Júlio	Cristian Eduardo Bonapaz	
20	Comodoro	Fabiana Goulart Fumagalli Zimermann	
21	Conquista do Oeste	Nalva Agular Graçote	
22	Figueirópolis D'Oeste	Durce Soares da Silva	
23	Jauru	Edivaldo Alves Bento	
24	Nova Lacerda	Ana Lucia de Araújo	
25	Pontes e Lacerda	Kassia Falconi	
26	Rondolândia		
27	Vale do São Domingos	Renata Soares Fontes de Carvalho	
28	Vila Bela da SS. Trindade	Katiuce Alves Marques	
29			
Nº.	Órgão/Instituição	Convidados e Visitantes	ASSINATURA
30	CISVAG	Marcia Aparecida da Silva	
31	Prefeitura Pontes e Lacerda	Alicino Soares	
32	Hospital Vale Guaporé	Claudemir Souza Lima	
33	Hospital Vale do Sul	Luiza Amaral	
34	Camara Vereadores	Jaderilson Rogério B. Souza	
35	PREF. MUNICIPAL / CH. GAB.	Luciano e Daniel A. Costa	
36	Associação Beneficente	EMERSON DE MOURA SILVA	
37	Camara de Vereadores Pontes e Lacerda	Juarez Foyte de Foz. Segura	
38	Camara de Vereadores Pontes e Lacerda	Sergio Luis Resina J.P.	
39	CAMARA MUNICI	MAXUEL	
40	Hosp. Vale Guaporé	Rebecca G. de Paula	





41	Hospital Vale Guaporé	Katiane Batista Jants	Katiane Batista Jants
42	Sercai	Silvia Luvizak	[Signature]
43	[Signature]	[Signature]	[Signature]
44			
45	Daniel Moniz Alves	Vice Prefeito	[Signature]
46	Ranaldo de A. Dias	de S. Venadora	[Signature]
47	Wilson José Fernandes de Souza	Presidente do Conselho de Saúde	[Signature]
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			

